

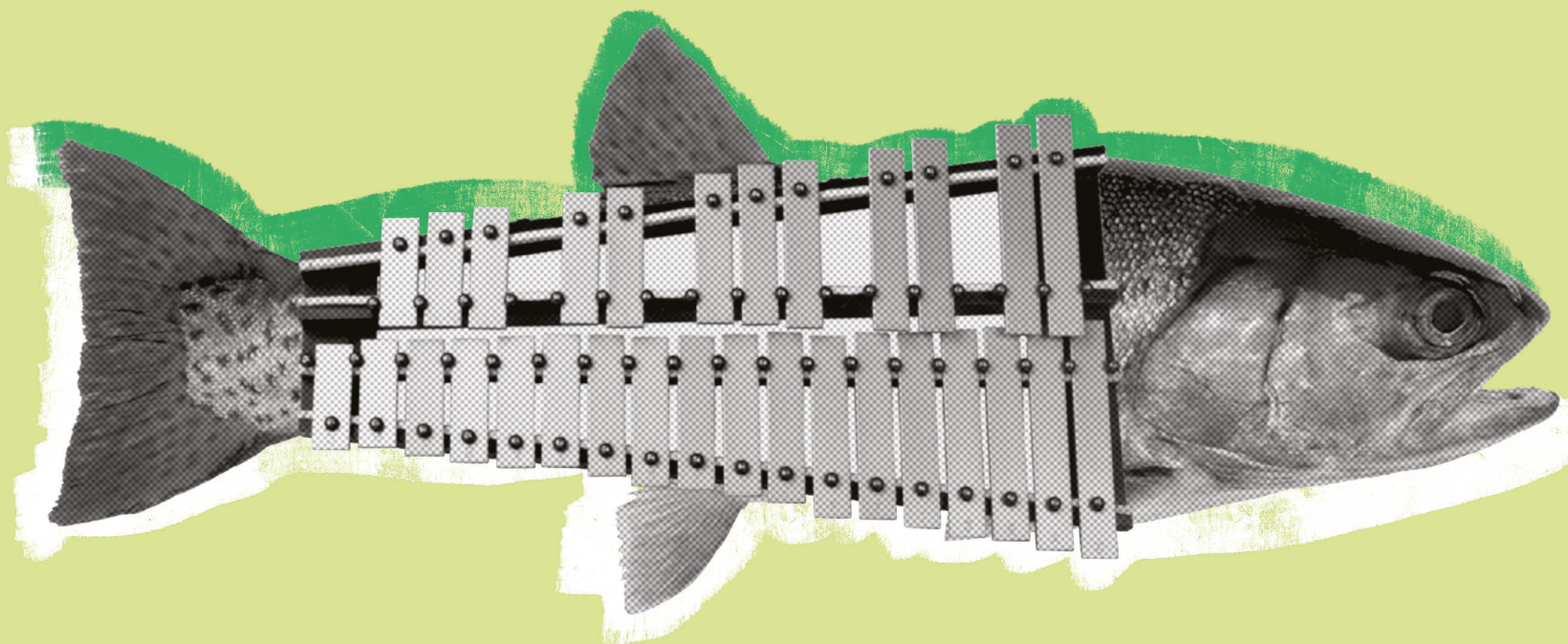


PAI SA GEM SO 2022 NO RA

MÚSICA E EDUCAÇÃO
— PROGRAMA DE
PROMOÇÃO DA MÚSICA
DO RECÔNCAVO DA BAHIA

**PAI
SA
GEM
SO 2022
NO
RA**

MÚSICA E EDUCAÇÃO
— PROGRAMA DE
PROMOÇÃO DA MÚSICA
DO RECÔNCAVO DA BAHIA



APRESENTAÇÃO

O Paisagem Sonora: Música e Educação – Programa de Promoção da Música do Recôncavo da Bahia tem como objetivo promover a valorização da diversidade musical contemporânea a partir das tradições originárias de matrizes africanas e indígenas da música. Em sua edição de 2022, realizada entre maio e dezembro, desenvolveu iniciativas de pesquisa, formação, qualificação profissional e difusão, de modo a contribuir para a promoção do intercâmbio entre fazedores da cultura, artistas, profissionais da música

e a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), cujo Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Cecult) é realizador da proposta junto à Fundação Nacional de Artes (Funarte). O Programa também contou com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) e da Pró-Reitoria de Extensão (Proext) e apoio cultural da Rádio Educadora FM Bahia, da TVE Bahia e da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer da Prefeitura de Santo Amaro.



A UFRB

Criada pela Lei Federal 11.151 de 29 de julho de 2005, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) nasce numa região que carrega uma rica história de encontros, contradições e trocas culturais. A instituição faz parte e se reconhece como parte dessa história, pois é fruto das aspirações e

da mobilização das comunidades locais. Daí que ela também é herdeira das tradições culturais de luta do povo do Recôncavo. Como lugar de encontro e de diversidade, o Recôncavo sempre foi terreno fértil para a invenção e reinvenção. Não por acaso, um dos compromissos fundadores da UFRB é com a invenção de outra perspectiva de desenvolvimento que promova a melhoria da vida das pessoas e o exercício pleno de suas capacidades humanas. A UFRB é sediada nas cidades de Amargosa, Cachoeira/São Félix, Cruz das Almas, Feira de Santana, Santo Amaro e Santo Antônio de Jesus e tem por missão exercer de forma integrada e com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas à promoção do desenvolvimento das ciências, letras e artes e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística e valorização das culturas locais e dos aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico.

O CECULT

O Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Cecult) da UFRB foi oficialmente criado em 27 de setembro de 2013. Sediado na cidade de Santo Amaro, trata-se de um centro de ensino que representa uma experiência pioneira, inspirada nos estudos interdisciplinares nos campos da cultura, das tecnologias, das linguagens artísticas, da engenharia do espetáculo e da economia criativa no interior da Bahia.



FORMAÇÃO EM MÚSICA PARA A
COMUNIDADE ESCOLAR

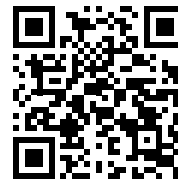
PRODUTO

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM
ECONOMIA E POLÍTICA DA MÚSICA

PRODUTO

DIFUSÃO E INTERCÂMBIO DA MÚSICA
DO RECÔNCAVO BAIANO

PRODUTO



METAS

ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO

O Paisagem Sonora: Música e Educação – Programa de Promoção da Música do Recôncavo da Bahia 2022 foi estruturado em três eixos, compondo assim as metas de suas entregas, alcançadas através da realização de 13 produtos disponibilizados ao público de forma totalmente aberta e gratuita.

1

**FORMAÇÃO EM
MÚSICA PARA
A COMUNIDADE
ESCOLAR**

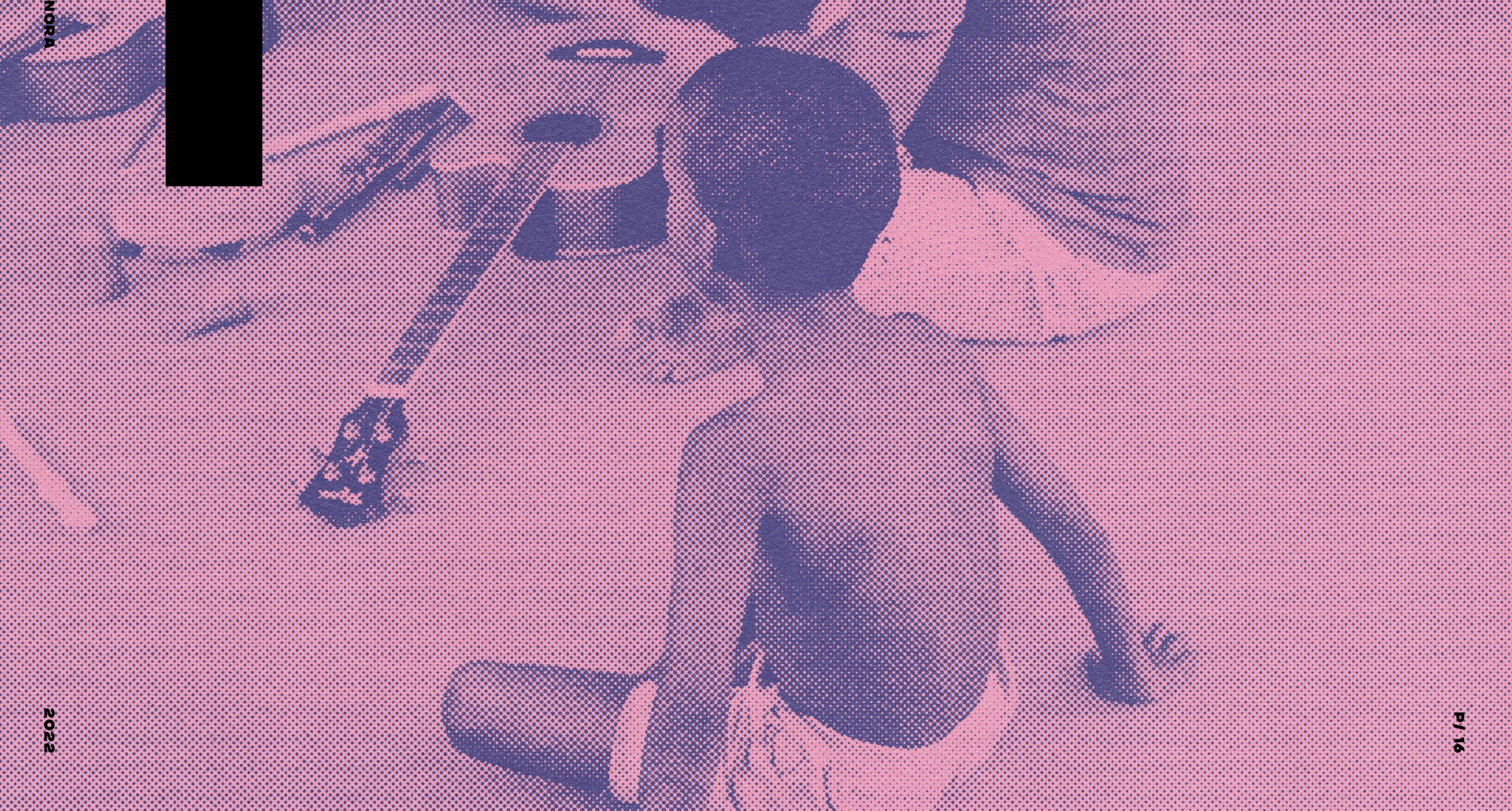
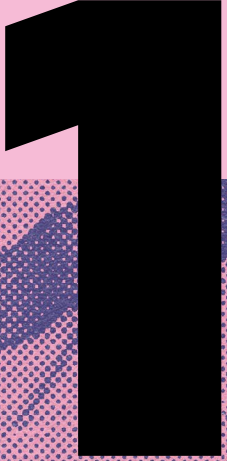
2

**QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL
EM ECONOMIA
E POLÍTICA DA
MÚSICA**

3

**DIFUSÃO E
INTERCÂMBIO
DA MÚSICA DO
RECÔNCAVO
BAIANO**

FORMAÇÃO EM MÚSICA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR



PRODUTO 1



AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Um total de R\$ 100 mil destinados para compra de equipamentos para a UFRB. Esse processo se encontra em fase licitatória de compras.

PRODUTO 2



MATERIAL PEDAGÓGICO COMPOSTO POR PARTITURAS, METODOLOGIAS DE ENSINO DA MÚSICA E PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCADORES POPULARES E PARA AUXILIAR OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM DA MÚSICA, QUE FICARÁ DISPONÍVEL EM PLATAFORMA DIGITAL

Foi criado o Guia Instrumentos Musicais, um arquivo digital, podendo ser impresso, que funciona como material de apoio didático. O produto está disponível no site do Paisagem Sonora e pode circular livremente.

Este Guia está dividido em quatro partes, que constituem aulas baseadas em diferentes instrumentos, suas funções e partituras usadas e sugeridas. Na Aula 1, destacam-se guitarra, baixo e teclado. Na Aula 2, abordam-se os instrumentos da seção de base – os instrumentos de percussão. Na Aula 3, o destaque é para os instrumentos melódicos. O Guia finaliza com a Aula 4, dedicada às vozes.

PRODUTO 3

GUIA EDUCATIVO DIGITAL SOBRE A MÚSICA DO RECÔNCAVO PARA EDUCADORES, QUE FICARÁ DISPONÍVEL EM PLATAFORMA DIGITAL E SERÁ DIVULGADO PARA USO EM ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO.

Publicado no site do Paisagem Sonora, este Guia Educativo orienta educadores para aulas temáticas. A primeira parte, dividida em 14 aulas, introduz a técnica do contraponto tonal barroco, com o intuito de introduzir o pensamento estético “afrobarroco”. Na Aula 1, instrui a fazer uma introdução ao contraponto tonal barroco, trazendo seus aspectos técnicos e históricos. Na Aula 2, o tema é a escrita harmônica a 1 voz, destacando contornos melódicos, dissonâncias e aspectos harmônicos. A Aula 3 trata da linha melódica composta, partindo da ideia de que, em

peças para instrumento solo do período barroco, principalmente para instrumentos de corda, a melodia pode se dividir em duas ou mais linhas melódicas, utilizando como recurso técnico a troca de registro. Nas Aulas 4 e 5, o foco é notas estranhas à harmonia, onde fala-se da inserção de notas que não pertençam ao acorde. A Aula 6 elege o tema funções harmônicas, e a aula 7 propõe um trabalho composicional de uma pequena peça musical de linha melódica solo, com estrutura pré definida, e já introduz a técnica de escrita a duas partes (vocais ou instrumentais). A aula 8 apresenta a técnica do contraponto reversível e do espelhamento pela mediantes. A aula 9 apresenta a sequência por segundas descendentes e uma proposta de escrita de uma peça curta a duas partes. A aula 10 apresenta uma forma barroca chamada “Sarabande”, que influenciou muito o cancionista brasileiro, sobretudo aquele derivativo do chamado “afrobarroco”. As aulas 11 a 14 apresentam a técnica imitativa, contemplando as invenções e fugas a duas e três partes.

O Guia segue com vários subtemas e aulas e com partitura e exemplos. Traz uma base mais teórica e densa, que vai estruturar um pensamento mais erudito da formação na música, para, mais adiante, pensar um “afrobarroco”, passando pelos temas sobreposição de camadas musicais através da utilização de riffs e contraponto no choro, numa perspectiva de buscar suprir uma ausência de uma tradição teórica no âmbito do contraponto aplicado à música popular, sobretudo em língua portuguesa. O Guia surge, então, como um desafio para pesquisadores e educadores que desenvolvem seus trabalhos em cursos de música popular.

PRODUTO 4



CURSO DE FORMAÇÃO EM MÚSICA PARA CRIANÇAS E JOVENS, ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO (INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO)

Execução de ação de pesquisa e formação continuada através da recriação do Coletivo Xaréu. Criado em 2011 por professores da UFRB, o Coletivo foi retomado em 2022 a partir da seleção de estudantes bolsistas e se manteve como uma atividade de pesquisa e extensão que reuniu mais de 20 músicos, cantores e beatmakers, dentre estudantes

bolsistas e voluntários, sob coordenação do maestro Sólton Mendes. Na prática do ensino-aprendizagem, sua proposta foi de criar um repertório de referências da musicalidade do Recôncavo Baiano – como as filarmônicas, o candomblé, o samba de roda, o pagode e a sofrência –, conectado com timbragens, arranjos e grooves da música urbana e contemporânea do mundo, numa estética sonora híbrida. O repertório dialoga ainda com elementos da música pop e até com a eletrônica, incluindo beats do trap e acid jazz, por exemplo. Boa parte das composições e arranjos é autoral, fruto dos laboratórios que ocorreram de maneira conjunta aos ensaios, que aconteceram regularmente duas vezes por semana: um permanente laboratório de experimentação.

Durante os meses de trabalho, variadas apresentações do Coletivo foram realizadas, a exemplo da “Ocupa Ação Criativa” (Santo Amaro), em 28 de julho; do VII Caruru do Cecult (Santo Amaro), em 27 de setembro; da abertura da VIII da Reunião Anual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do Recôncavo da Bahia – Reconcitec (Cachoeira), em 18 de outubro; e do IV Festival Paisagem Sonora (Santo Amaro), em 17 de novembro.

PRODUTO 4



Coordenação Geral
**Sólon Mendes -
Maestro/Professor**

Vocais

**Carlos Vasco, Del Irerê,
Mariana Brandão, Rebeca
Lima e Suzi Jardim**
Sopro: **Germano Filho
(Papyllon sax), Jordaine
Santos (Clarinete
Bb), Lucas Ferreira
(Trompete), Matheus
Yves (Sax Tenor), Paulo
Chagas (Tuba Bb), Pedro
Henrique (Trombone)
e Wagner Wanderley
(Trombone) (junho a
setembro)**

Percussão

**Cléber Costa Serra,
Débora Ramos, Janaina
Melo, Jão à Experiência e
Josinan Assis (Nãnan)**

Harmonia

**Gabriela Bárbara (Piano),
John Jazz (Guitarra),
Moisés Maia (Baixo) e
Sólon Mendes (Flauta
transversal/Teclados)**

Corda

**Micael Saturnino
(Violino)**

Beats/Mixagem de Áudio/
Master

André Johann

Captação/

Mixagem de Áudio
Leinne Portugal

PRODUTO 5

Curso sobre o Ensino da Música para coordenadores pedagógicos e professores do ensino básico (infantil, fundamental e médio)

No dia 27 de setembro, na programação do VII Caruru do Cecult, o Coletivo Xaréu realizou uma Oficina de Musicalização para Crianças, com duração de 1 hora e participação de 20 crianças e pais.



27.09

Em 17 de novembro, Giba Gonçalves, fundador do projeto Batalá, que espalha o samba-reggae pelo mundo com mais de 45 bandas e 1.500 percussionistas, tendo sua arte e pesquisa centradas na percussão afro-brasileira, tratou da origem dos instrumentos de percussão com os 27 participantes.



17.11

Depois, em 18 de novembro, Pedro Marighella, um dos primeiros artistas a adotar como assinatura a relação da música baiana com gêneros eletrônicos, atuando entre artes visuais e música, como produtor, DJ e pesquisador, ministrou a turma “Reivindicar poderes da contemporaneidade para o Recôncavo Baiano: uma introdução ao uso do sampler SP404”, em que, a partir de instruções sobre a manipulação do clássico sampler SP404 da Roland, foram trazidas reflexões sobre a superação do subdesenvolvimento. 28 pessoas participaram da atividade.



18.11

Por fim, em 19 de novembro, o DJ Ian Valentin apresentou “Princípios básicos de mixagem para DJs”, em que tratou de aspectos fundamentais para uma boa mixagem, por meio do software Traktor Pro, abordando as suas principais funções de uso, bem como a utilização coerente da estrutura rítmica, dos loops e das frequências sonoras, para 25 pessoas.



19.11

2

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ECONOMIA E POLÍTICA DA MÚSICA



PRODUTO 6



CURSO DE FORMAÇÃO EM ECONOMIA E POLÍTICA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA PARA MÚSICOS, ESTUDANTES DE MÚSICA, GESTORES PÚBLICOS E OUTROS PROFISSIONAIS DA CADEIA PRODUTIVA DA MÚSICA

Dentro do IV Festival Paisagem Sonora, de 17 a 19 de novembro, a advogada Verônica Aquino, especialista em Política, Gestão e Produção Cultural, com experiência nos aspectos jurídicos do fazer cultural e gestão de direitos autorais, ministrou o curso “Pra quem quer viver de arte: direitos autorais na prática”, que se desenvolveu nos três dias do evento, totalizando uma carga horária de 9 horas.



Em linguagem acessível, o curso objetivou instrumentalizar participantes a respeito das questões basilares dos direitos autorais, com seus fundamentos e princípios, conceitos-chave, limitações, modalidades de utilização, repercussão econômica, transações e práticas associativas. Também buscou promover o entendimento sobre direitos autorais aplicados ao mercado da música, focados em execução pública e presença no ambiente digital, e as habilidades para análise de contratos.

PÚBLICO

36

pessoas no primeiro dia 35; no terceiro dia, 27 pessoas.

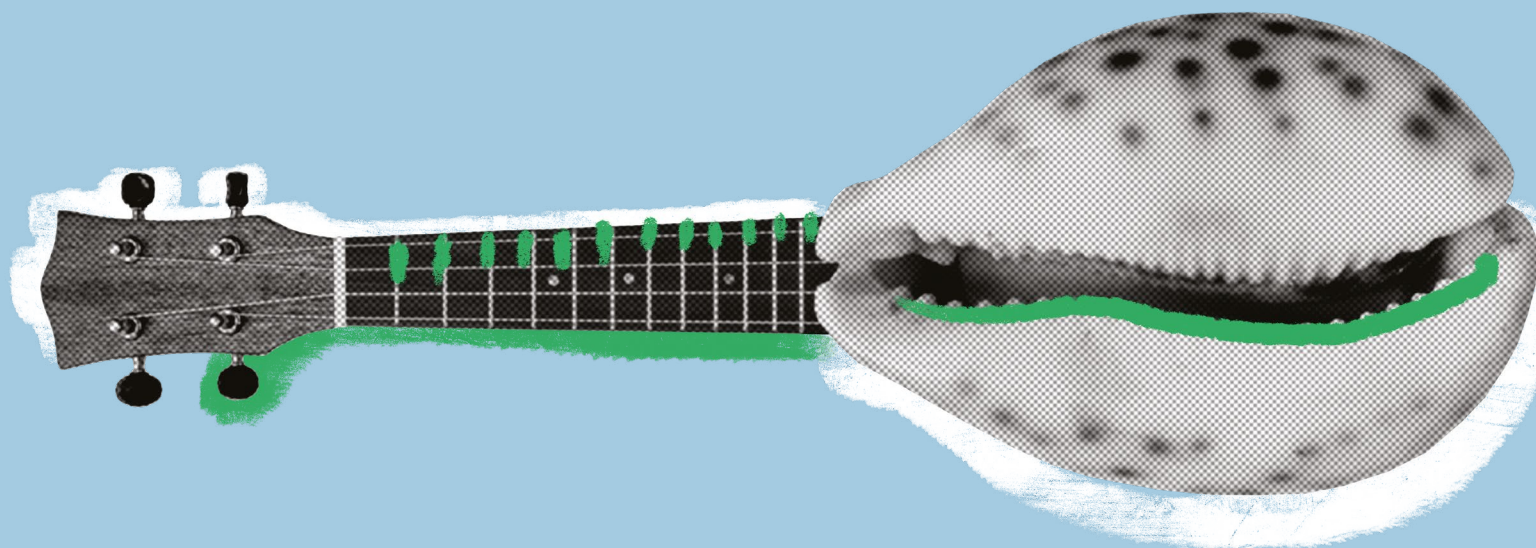
PRODUTO 7

EVENTO “PRATA DA CASA”, DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO DA MÚSICA ENTRE MÚSICOS, MESTRES, ESTUDIOSOS, GESTORES PÚBLICOS E PROFISSIONAIS DA CADEIA DA MÚSICA NO RECÔNCAVO DA BAHIA

De maio a setembro, foram realizados quatro eventos de intercâmbio de experiências de gestão da música, que também incluíram atividades artísticas, performances, convívio comunitário e ocupação da cidade de Santo Amaro.



PRODUTO 7



ABERTURA

Em 14 de maio, foi lançado o Paisagem Sonora: Música e Educação – Programa de Promoção da Música do Recôncavo da Bahia, no Cecult/UFRB. O evento contou com apresentação do Coletivo Novos Cachoeiranos, seguido de mesa oficial de lançamento.

Depois, foi realizada a mesa de debate “Formação, gestão e difusão da música do Recôncavo da Bahia”, para reflexões sobre o cenário da música a partir de diferentes modelos

de atuação no campo musical. Com mediação de Daniele Canedo (UFRB), participaram da mesa a Any Manoela, sambadeira, especialista em Políticas e Gestão Cultural pela UFRB e coordenadora da Casa do Samba de Roda de D. Dalva, de Cachoeira, que se compromete com a transmissão e ensinamentos da cultura local; Joilson Santos, cofundador e coordenador do

Feira Coletivo Cultural, de Feira de Santana, coletivo de produção cultural que realiza shows, eventos e o Feira Noise Festival, considerado o principal festival do cenário independente no/do interior baiano; e o jornalista soteropolitano Luciano Matos, também DJ e produtor, à frente do site el Cabong, do programa de rádio, podcast e festival Radioca e da festa Baile Esquema Novo.

PRODUTO 7



OCUPA AÇÃO CRIATIVA

O evento “Ocupa Ação Criativa – derivas, lambes, música, bate-papos e artes visuais em Santo Amaro” aconteceu de 26 a 28 de julho e teve como objetivo promover a discussão sobre as conexões entre artes visuais, cidade e música.

No primeiro dia, promoveu a instalação coletiva do “Código Brasil-África”, um painel de 70 metros por 2 de altura, do artista visual J. Cunha, que permanece no pátio do Pavilhão de Aulas do Cecult.

PRODUTO 7



No segundo dia, “Deriva nas ruas de Santo Amaro”, uma ação de ocupação criativa com artistas visuais, com colagem de lambes pela cidade, sob coordenação de Gil Maciel, Inara Negrão e Iansã Negrão, responsáveis pela criação da identidade visual do Paisagem Sonora 2022.

No terceiro e último dia, o Coletivo Xaréu recebeu o

público com música, para, em seguida, ser apresentado o “Dossiê Paisagem Sonora”, com os grupos de trabalho e lançamento da chamada de artigos e informações sobre a programação do Festival Paisagem Sonora. Depois, a mesa “Música e Visualidades: as relações entre arte e cidade” reuniu os artistas J. Cunha, Gil Maciel, Inara



Negrão e Iansã Negrão, com mediação de Danillo Barata (UFRB). Para fechar, foi marcada a inauguração do “Códice Brasil-África”, com visita guiada com J. Cunha, e música no “Narrativas Sonoras”, com os DJs Angelis Sanctus e Môpa. O evento contou com a participação de representantes da Funarte.

PRODUTO 7



MASTERCLASS ALELUIA: FAMÍLIAS MUSICAIS DO RECÔNCAVO

No dia 29 de agosto, o Cecult iniciou o segundo semestre com a masterclass “Aleluia: famílias musicais do recôncavo”. O cantor e autor Mateus Aleluia, doutor Honoris Causa da UFRB, e seu filho, o músico e compositor Mateus Aleluia Filho, fizeram a aula inaugural aberta a toda a comunidade.

Mateus Aleluia integrou, nos anos 1960, o grupo Tingoãs, que, após a sua entrada, em 1963, passou a ser pioneiro na inclusão da cultura dos povos africanos na MPB, em parceria com Dadinho, Heraldo e Badu. Nos anos 1980, a pesquisa sobre a ancestralidade

musical o levou a Angola, onde reuniu conhecimentos sobre mestres e mestras de várias regiões do país, com apoio da Secretaria de Cultura angolana. Voltou ao Brasil em 2002 e vem desenvolvendo uma carreira musical com lançamentos de álbuns, apresentações nacionais e concertos internacionais.

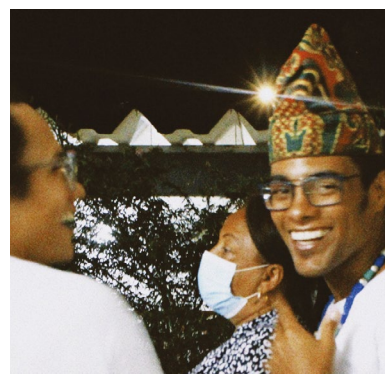
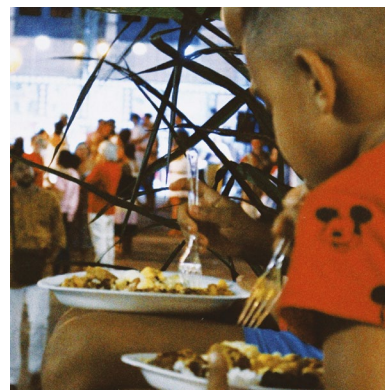
Mateus Aleluia Filho é graduado em Música pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), tendo se especializado em Trompete. Começou a carreira musical em família, participou do Grupo Saravá Jazz Bahia e lançou trabalhos individuais.

PRODUTO 7



ANIVERSÁRIO DO CECULT: VII CARURU DO CECULT

27 de setembro é dia de saudar os ibejis, de oferta de caruru para Cosme e Damião e também da criação oficial do Cecult/UFRB. Assim, nesta data, o Cecult celebra anualmente seu aniversário, evento que ficou suspenso por dois anos por conta da pandemia da Covid-19. Nesta retomada, o VII



Caruru do Cecult foi uma festa de encontro, comida afetiva, sincretismo cultural-gastronômico e celebração coletiva.

A programação contou com atividades lúdicas e artísticas. Foi oferecida uma Oficina de Musicalização para Crianças, com o Coletivo Xaréu, seguida de uma hora de brincadeiras. Performances artísticas foram apresentadas antes de ser iniciada a reza de Cosme e Damião e ser aberto o caruru.

O Samba Chula João do Boi foi o grande destaque do dia. Criado pelo mestre João do Boi, um dos maiores representantes da tradição do samba de roda e da cultura popular da Bahia, falecido em janeiro de 2023, o grupo abriu a roda. Para finalizar, o Coletivo Xaréu e o Clube da Canção fizeram seu show.

PRODUTO 8



**DOSSIÊ TEMÁTICO DA REVISTA
EXTENSÃO COM ENFOQUE
NA RELAÇÃO ENTRE MÚSICA,
EDUCAÇÃO E TRABALHO**

A Revista Extensão recebeu trabalhos para a composição do dossiê “Música: formação, gestão e difusão”. A ideia foi promover a valorização da diversidade musical contemporânea, principalmente, a partir das tradições de matrizes africanas e indígenas.

Além de artigos científicos e relatos de experiências sobre ações de extensão dedicadas ao campo da música, a edição de número 23 também publicou trabalhos nas demais áreas temáticas em que a Revista Extensão atua: Comunicação; Cultura e Artes; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho; Gênero e Sexualidade.

A Revista Extensão é um periódico acadêmico publicado em formato digital a cada semestre pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRB, disponível nos buscadores Latindex, Diadorim, Google Scholar e Livre. O periódico divulga os conhecimentos produzidos a partir da Extensão Universitária, em suas diversas modalidades, na relação indissociável com o ensino, a pesquisa e as políticas afirmativas.



**Acesse a
23ª edição
da Revista
Extensão**

PRODUTO 9



PLATAFORMA DIGITAL SOBRE A MÚSICA DO RECÔNCAVO, CONTENDO CATÁLOGO SOBRE A MEMÓRIA DAS TRADIÇÕES MUSICAIS DA REGIÃO E MATERIAIS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA, BEM COMO DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE AÇÃO FORMATIVA E CONTEÚDOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS PARA ESCOLAS E COMUNIDADES, QUE FICARÃO GRATUITAMENTE DISPONÍVEIS NO PORTAL PARA USO DE PROFESSORES E ALUNOS DE TODAS AS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS.

Trata-se de um site, estruturado no site da UFRB, que abrigará de forma permanente os materiais produzidos ao longo do projeto e será também um espaço de produção e difusão constante de novos acervos sobre a música do Recôncavo da Bahia. Os materiais audiovisuais, como documentários e os seminários serão transmitidos pelo Youtube da UFRB, ficando disponíveis no canal da universidade, que conta com um número representativo de seguidores e fluxo constante de visualizações e serão indexados no site do projeto na plataforma da UFRB

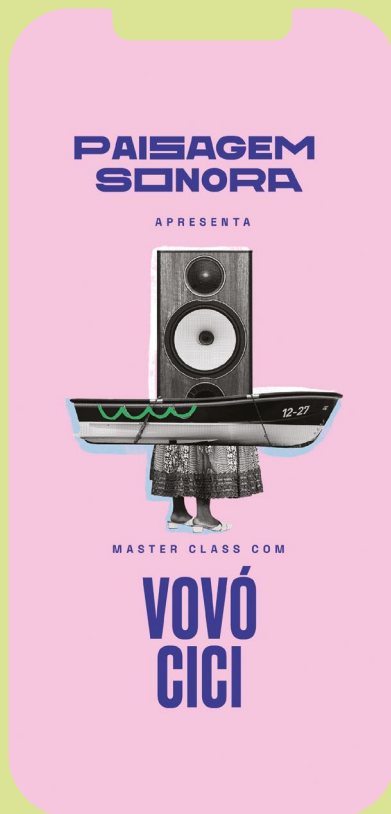
Lançado em outubro, o site oficial do Paisagem Sonora está hospedado em <https://paisagemsonorabahia.org>. Em sua estrutura, além de informações de base do Programa, de seu histórico e programação do Festival Paisagem Sonora, há um detalhamento sobre o curso de formação em música consolidado com o Coletivo Xaréu, notícias relevantes e acesso a acervos de fotos e vídeos.

**DIFUSÃO E INTERCÂMBIO
DA MÚSICA DO
RECÔNCAVO BAIANO**

3

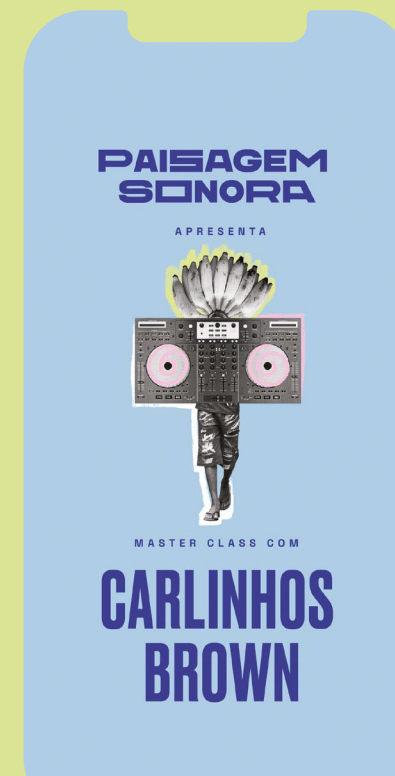


PRODUTO 10



CATÁLOGO COM AS
AÇÕES DE EXTENSÃO
NO CAMPO DA MÚSICA
E SOBRE A MEMÓRIA
DAS TRADIÇÕES
MUSICAIS DA REGIÃO

Todas as informações foram reunidas no site oficial do Paisagem Sonora, hospedado em paisagemsonorabahia.org, dando máximo acesso à sistematização dos conteúdos reunidos pelo Programa.



PRODUTO 11

WEBSÉRIE SOBRE A MÚSICA DO RECÔNCAVO, COM CAPTAÇÃO DE VÍDEO, ÁUDIO E REGISTRO FOTOGRAFICO, GERANDO CINCO EPISÓDIOS

A Websérie sobre a Música do Recôncavo está composta por cinco episódios, centrada em temas musicais, mas dialogando com outros campos da arte e da cultura africano-brasileira da região.

Esse conjunto de episódios pode ser utilizado em vários tipos de eventos (palestras,

seminários, congressos, oficinas), bem como em salas de aula, como instrumento didático e pedagógico que propicie uma reflexão sobre os diversos e ricos contextos culturais do Recôncavo Baiano, com destaque para a música. A intenção é expandir informação para a geração de conhecimento, a

partir da ótica de vários artistas e pesquisadores. Além de sua função didática, cada episódio tem autonomia temática, podendo ser apresentado individualmente, inclusive em mostras de audiovisual. A estrutura narrativa dos episódios é em formato de palestras (masterclasses) em quatro deles e um em narrativa documental.

EPISÓDIO 1



“ESCAVANDO MEMÓRIAS”, COM INAICYRA FALCÃO

A pesquisadora das artes da cena voltadas a recriações de matrizes das culturas yorubá e africano-brasileira Inaicyrá Falcão faz a masterclass “Escavando Memórias”. Autora do livro “Corpo e ancestralidade: uma proposta pluricultural de dança-arte-educação” e organizadora do “Rituais e linguagens da cena: trajetórias e pesquisas sobre corpo e ancestralidade”, Inaicyrá é também cantora lírica, dançarina e atriz. Lançou o álbum “Okan Awa - cânticos da tradição Yorubá”, no centenário de nascimento de sua avó, a célebre iyalorixá do Ilê Axé Opô Afonjá, Maria Bibiana do Espírito Santo, Mãe Senhora, em 2000. Inaicyrá é graduada em dança, tem mestrado em Artes Teatrais pela Universidade de Ibadan na Nigéria e doutorado em Educação.

PRODUTO 11

EPISÓDIO 2



“RECONCAVANDO O SABER”, COM CARLINHOS BROWN

Primeiro músico brasileiro a fazer parte da Academia do Oscar e a receber os títulos de Embaixador Ibero-Americano para a Cultura e Embaixador da Justiça Restaurativa da Bahia, cantor, compositor, arranjador, multi-instrumentista, técnico do The Voice Brasil, do The Voice Kids e artista visual, Carlinhos Brown é reconhecidamente um dos artistas mais criativos e inovadores da cultura brasileira, com uma trajetória consagrada através de sua atuação musical, social e percussiva, e pela exuberância das suas performances. Ao longo de sua trajetória, o mestre, que já formou mais de 15 mil músicos espalhados pelo mundo, promoveu diversas revitalizações rítmicas, sempre desenvolvendo ricas e significativas conexões com suas raízes ancestrais. Esse é o tema central do episódio, com sua fala cheia de ideias ricas, alegria e vitalidade.

EPISÓDIO 3



“OLUBAJÉ: O BANQUETE SAGRADO”, COM VOVÓ CICI

A narradora de histórias e griô Nanci de Souza Silva, a Vovó Cici, na masterclass “Olubajé: o banquete sagrado”, destaca esta celebração do candomblé que ocorre anualmente em agosto, em homenagem ao orixá Omolu. Vovó Cici é referência para pesquisadores de todo o mundo. A griô participa de eventos no Brasil, Estados Unidos, Cuba e em países da Europa, difundindo ensinamentos sobre os mitos, músicas, danças, culinária e outros aspectos das culturas africanas e indígenas. Desenvolve também ações voltadas à preservação das memórias ancestrais na Fundação Pierre Verger.

EPISÓDIO 4



“AFROBARROCO EM PALESTRA MUSICAL – O CANTO DOS RECU- ADOS”, COM MATEUS ALELUIA

Acompanhado do percussionista Anderson do Samba, parceiro de longas datas, Mateus Aleluia e Mateus Aleluia Filho conduzem uma travessia pedagógica e musical que acontece no encontro da arte com o pensamento. Eles põem em diálogo com o canto as obras de Frantz Fanon e Aimé Césaire, pensador e poeta seminais dos movimentos pós-colonial e da negritude, legado fundamental na luta constante pela liberdade e contra todo tipo de opressão. “Afrobarroco em palestra musical – o canto dos recuados” foi uma iniciativa da Sanzala Artística Cultural, em parceria com a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia (Sepromi) e em parceria com o Cecult/UFRB.

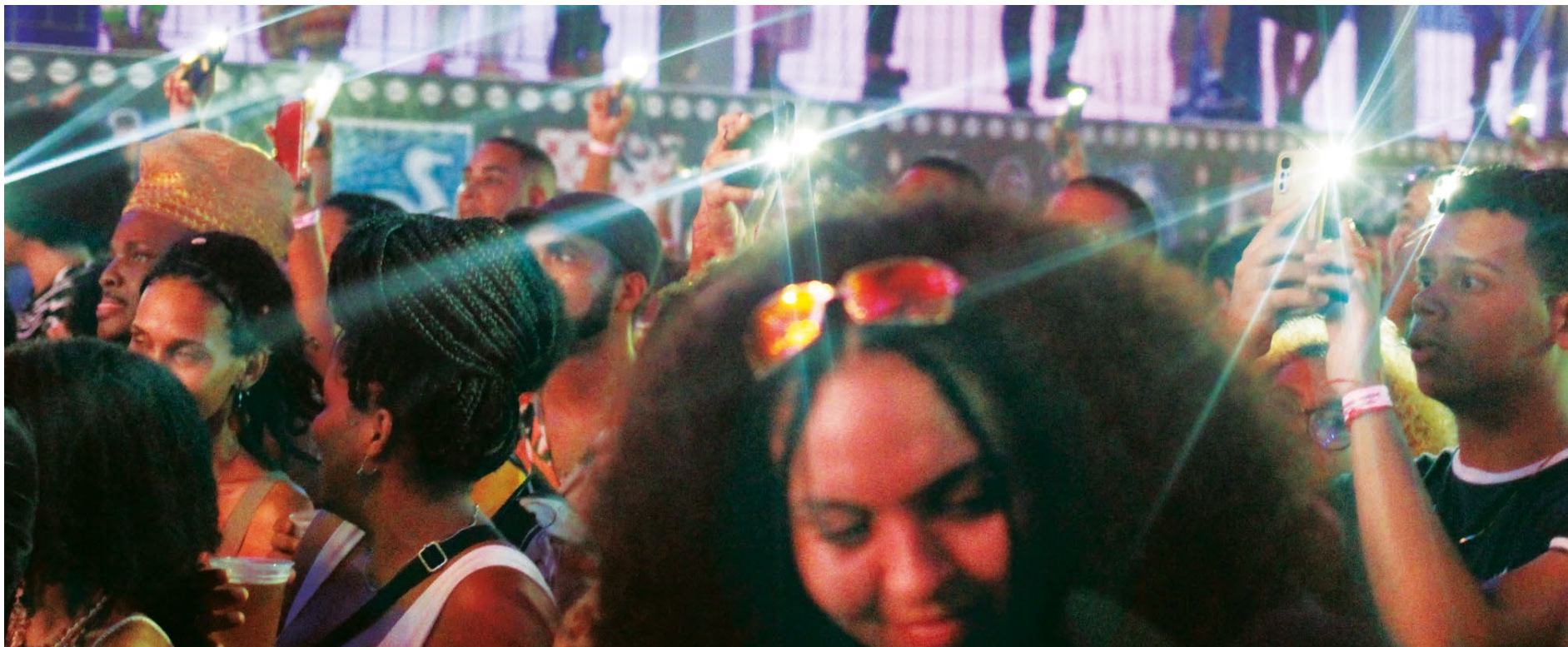
EPISÓDIO 5



“COLETIVO NOVOS CACHOEIRANOS”

O netvideo “Coletivo Novos Cachoeiranos”, de Cláudio Manoel Duarte, é um registro das ideias que movem o coletivo musical que pesquisa e produz música no Recôncavo Baiano, sob a orientação de Sólon Mendes, maestro e professor da UFRB. Gravado na cidade histórica de Cachoeira, o documentário mostra o cotidiano de ensaios do grupo, formado principalmente por jovens músicos da região. Intercala depoimentos do maestro Sólon com falas de alguns jovens músicos, além de clipes de fotos still dos fotógrafos Marcos Sandes, Vinícius Castro e Sílvia Leme. O filme centra seu foco no processo criativo (metodologias, didáticas, inspirações) que norteia a existência do coletivo.

PRODUTO 12



**INTERCÂMBIO PRESENCIAL,
QUANDO POSSÍVEL, ENTRE
MESTRES, ESTUDANTES,
PROFESSORES E MÚSICOS
DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

Dentro do IV Festival Paisagem Sonora, de 17 a 19 de novembro, foram realizados 12 shows gratuitos, quatro por dia, que colocaram em foco a música como representação de culturas, afirmação identitária, compartilhamento de saberes, diálogos interculturais

e inovação tecnológica. Revelando as paisagens e riquezas sonoras do Recôncavo da Bahia e outras cidades do estado, história, ancestralidades e manifestações populares estiveram em diálogo com a contemporaneidade e as tendências mundiais.

PRODUTO 12

SHOWS

PÚBLICO TOTAL 405 pessoas

17.11



COLETIVO XARÉU

Uma das ações continuadas do Paisagem Sonora, o Coletivo Xaréu foi criado em 2011 por professores da UFRB e se manteve como uma atividade de extensão que reúne mais de 20 músicos, cantores e beatmakers, dentre estudantes bolsistas e voluntários, sob coordenação do maestro Sólón Mendes. A proposta é criar um repertório de referências da musicalidade do Recôncavo Baiano – filarmônicas, candomblé, samba de roda, pagode, sofrência –, conectado com timbragens, arranjos e grooves da música urbana e contemporânea do mundo. Boa parte das composições e arranjos é autoral, fruto dos laboratórios e ensaios: um permanente laboratório de experimentação.

ANDERSON DO SAMBA & SOLISTA QUÉ BASE

Grupo de afrojazz que nasceu nas ladeiras do Pelourinho, Centro Histórico de Salvador, no ano de 2003. Formado por Anderson do Samba (percussão), Ângelo Santiago (contrabaixo), Gilberto Santiago (vibrafone) e Graham Haynes (cornet), instrumentistas negros com formações musicais diversas, eruditos e populares, que se uniram para trilhar um caminho fundamentado na pesquisa e na experimentação de diferentes vertentes da música percussiva da África, partindo daí para apresentar uma música instrumental que retrata o Brasil. No repertório, as músicas autorais trazem em suas narrativas o diálogo entre diferentes linguagens musicais, tendo o jazz e vertentes da música de matriz africana como bases.

PRODUTO 12

SHOWS

PÚBLICO TOTAL 405 pessoas

17.11



VOX SAMBOU

Considerado o embaixador do hip hop haitiano e “a eterna voz do Haiti”, é um letrista habilidoso e perspicaz que atualmente circula com seu quarto trabalho, o EP “Eritaj”, com a participação do músico Rael, que também contribuiu com “The Brasil Session” (2016). Com letras em haitiano, francês, inglês, espanhol e português, o artista envolve o público com melodias contagiantes em faixas sobre unidade, solidariedade e o legado dos seus ancestrais. Musicalmente, faz uma mistura de hip hop com afrobeat, grooves latinos e batidas de reggae, além de buscar elementos de gêneros do Haiti.

AFROCIDADE

Reverberando influências da África atual e outras Áfricas possíveis, o Afrocidade foi criado em Camaçari, na Bahia. A coletividade dos integrantes e a euforia dos encontros com o público dão forma à sonoridade. O grupo tem o vocalista MCDO (Macedo), Eric Mazzone (bateria e direção musical), Rafael Lima (percussão), Fernanda Maia (percussão), Marley Lima (baixo), Sullivan Nunes (teclado) e Fal Silva (guitarra). O repertório é composto por músicas autorais, num equilíbrio de identidade e originalidade, com hits como “Que swing é esse?”, “Baby, te liguei” e “304”. A apresentação provoca uma catarse do início ao fim. Um show para quem busca fortes emoções, dançar e vibrar ao som dos tambores baianos.

PRODUTO 12

SHOWS

PÚBLICO TOTAL 510 pessoas

18.11



NEILA KADHÍ

Baiana, cantora, compositora, instrumentista e produtora musical, lançou seu primeiro álbum de carreira, “Feitura”, em 2022, depois de circular pelo mundo com espetáculos, acompanhando artistas, performando solo e pesquisando. A escolha política-afetiva de realizar esta produção musical ao lado de outras mulheres está alinhada com a sua vivência. “Feitura” tem nove faixas autorais e inéditas que fletam com samba chula, funk, maculelê, baião, dentre outros ritmos. A artista, que também é mestranda em Música pela USP e especialista em Electronic Music Producer, coloca em foco sua relação com o violão e a voz, somando-os ao uso das texturas eletrônicas, ferramentas também íntimas em suas produções e performances.

PEDRO MARIGHELLA E PEDRO FILHO

Pedro Marighella foi um dos primeiros artistas a adotar como assinatura a relação da música baiana com gêneros eletrônicos. Atuando entre artes visuais e música, se interessa pelo potencial crítico da diversão, muitas vezes assumindo o codinome SOM PEBA. Pedro Filho é guitarrista, compositor, artista intermeios e professor da UFRB. Tem influência de música africana, gêneros afro-baianos e música experimental. Para este encontro, Pedro Marighella apresentou composições recentes em colaboração com Pedro Filho, fazendo um exercício de imaginação sobre o Brasil do século 21, a partir de uma perspectiva sublime, quase sempre reverente à dança e música dos gêneros mais populares da Bahia: o pagodão e o arrocha.

PRODUTO 12

SHOWS

PÚBLICO TOTAL 510 pessoas

18.11



SUED NUNES

Entre tambores sagrados e narrativas de um corpo negro futurista, é apontada entre os nomes destaques da nova geração da música baiana. Nascida e criada no Recôncavo Baiano, na cidade de Sapeaçu, aos 24 anos a cantora e compositora vive a repercussão de “Travessia”, seu álbum de estreia, lançado em 2021. O começo, aos 7 anos de idade, através de um violão que ganhou do pai, foi o pontapé da carreira e propósito da artista que traduz sua ancestralidade e cria novas estéticas sonoras para o seu território. Passeando entre MPB, pop e axé, tem nos tambores do candomblé a musicalidade que conduz sua criação e demarca ser mulher de terreiro.

IFÁ FEAT LAZZO MATUMBI

Surgida em 2013, a IFÁ sintoniza sua criação musical com as referências das tradições sonoras do Atlântico Negro que moldam a música brasileira no mundo. Ancorada originalmente na música instrumental, é um dos grupos responsáveis pela renovação da música baiana, destacando-se pela mistura entre elementos afrobrasileiros e as novas tendências sonoras que povoam Salvador. Uma das mais importantes referências é o cantor e compositor Lazzo Matumbi, guardião de uma voz inconfundível e autor de uma discografia cujos sucessos embalam o imaginário brasileiro. O show foi um encontro entre duas gerações da música negra da Bahia, viventes do mesmo barco sonoro. Um momento de reverência à ancestralidade, onde o presente é tempo de celebração e dos passos caminhados pelas gerações anteriores.

PRODUTO 12

SHOWS

PÚBLICO TOTAL 597 pessoas

19.11



SAMBA CHULA RENOVAÇÃO

Oriundo de São Francisco do Conde, o Samba Chula Renovação foi criado em 2009 pelo saudoso Mestre Boião e pelo violeiro Milton Primo. É considerado um dos mais tradicionais do Recôncavo da Bahia, pois, além de preservar o ritual do samba chula, entoando a chula e o relativo pelas duplas de cantadores, é um dos grupos de samba de roda que utilizam a típica e tradicional viola machete em suas apresentações, instrumento que passou por um processo de quase extinção, mas que agora encontra-se revitalizado diante de iniciativas de salvaguarda. Formado por dez sambadores e seis sambadeiras, o Samba Chula Renovação já se apresentou em diversas cidades do Recôncavo da Bahia e em festivais diversos.

ROBERTO MENDES

Exímio violonista, autor e compositor, é filho de Santo Amaro, cidade da qual nunca se mudou, embora sua música tenha viajado o mundo em sua própria voz e na interpretação de grandes artistas. Ao longo de mais de 40 anos de carreira, lançou 11 álbuns, 2 livros, 1 DVD e 1 EP. É um profundo conhecedor e estudioso do samba chula. Conheceu dezenas de tocadores de viola machete e, com eles, aprendeu com esmero a técnica tradicional do instrumento, na qual indicador e polegar se alternam para ferir as cordas. Foi esta técnica que ele traduziu para o violão popular brasileiro, inventando uma maneira singular e complexa de tocar, o que o levou a ser um dos violonistas populares de maior renome do Brasil.

SHOWS

PÚBLICO TOTAL 597 pessoas

19.11

DJ IAN VALENTIN

Pesquisador musical e DJ desde 2005, paraibano radicado em São Paulo, possui formação técnica em Sonoplastia pelo Senac e atua também como designer, fotógrafo e produtor cultural. É estudioso dos sons percussivos afrobrasileiros. Em seu conceito estético-musical, explora e dissemina de forma visceral a diversidade dos ritmos brasileiros, da essência latino-americana, da diáspora africana e das raízes indígenas, com a fusão híbrida das sonoridades eletrônicas. Assume, assim, um caráter forte em seu trabalho, comprometido com a pesquisa e a difusão de uma musicalidade atemporal e de releituras contemporâneas de nossa musicalidade, tecendo um forte diálogo entre sonoridades orgânica e eletrônica.

AILA MENEZES

Compositora, bailarina e cantora, deu início à sua trajetória artística a partir dos cinco anos de idade. Realizou trabalhos como backing vocal de Carlinhos Brown, em turnês internacionais pela Europa e EUA. Sua primeira banda, Afrodite, foi em 2007, composta por mulheres, sendo a primeira banda de pagode comandada por uma mulher. Em 2008, liderou a Groove de Saia, também de pagode. Em 2013, participou da 2ª edição do The Voice Brasil. Utiliza como base de suas criações a riqueza cultural da sua terra e as experiências adquiridas em sua trajetória. Seu novo trabalho, “Baile de Todas as Coisas”, pensa diversidade e inclusão social, no combate à homofobia, gordofobia, racismo e pelo empoderamento feminino. Gravou com Preta Gil a música “Din Din Dom”, que aborda o protagonismo das mulheres no pagode.

PRODUTO 13



**SEMINÁRIO “SOTAQUES DO RECÔNCAVO”,
REUNINDO MÚSICOS, MESTRES
RECONHECIDOS DA MÚSICA POPULAR,
ESPECIALISTAS NA ÁREA DE MÚSICA,
EDUCAÇÃO, HISTÓRIA, PRODUÇÃO,
COMUNICAÇÃO E ANTROPOLOGIA PARA
FALAR SOBRE A MÚSICA DO RECÔNCAVO
PARA O PÚBLICO EM GERAL**

Com a possibilidade de realização deste produto em formato presencial, a proposta foi encorpada e se realizou dentro do IV Festival Paisagem Sonora, de 17 a 19 de novembro, com a realização de 12 mesas temáticas.

PRODUTO 13

MESAS

17.11

SAUDAÇÃO DOS ALABÊS + ARTIVISMOS URBANOS: VAGALUMES, FORMIGAS E BORBOLETAS EM ALIANÇAS

Com: **Cíntia Fernandes (UERJ)** e **Micael Herschmann (UFRJ)**, palestrantes convidados
Mediação: **Nadja Vladi (UFRB)**

GÊNEROS, PÓS-GÊNEROS, SEXUALIDADES E PRÁTICAS MUSICAIS

Reunindo os trabalhos: “‘Filha das travas, obra das trevas’: uma análise interseccional do álbum Trava Línguas (2021) de Linn da Quebrada”, de Jonara Cordova (Unisinos); “Feminismo negro a partir da performance de Larissa Luz”, de Juliana Carolina Santos Silva (UFRB); “Rap feminino no Recôncavo Baiano: olhar sensível para as obras de Mc Jayne de Cachoeira”, de Luís Ricardo Soares Santana (UFRB); “O mapa das minas: Alana Sena”, de Rosângela Barbosa de Moraes (UFRB); “Disputando o headphone: uma análise crítica do caso KakaoM e Spotify”, de Mariana Mathias da Silva (UFF)

Mediação: **Tatiana Lima (UFRB)**



PRODUTO 13

MESAS

17.11

MÚSICA EM DIÁLOGO: PALCOS, PRESENCAS E PERSONAS

Reunindo os trabalhos: “Entrelaçamento de linguagens e diálogo de etnias no percurso criativo de Clara Nunes”, de Beatriz Helena Ramos Amaral (PUC-SP); “Itamar Assumpção no coral? Por que que eu não pensei nisso antes?”, de Marcelo Alves Brazil (UFS); “Corpografias em performances de canção ao vivo: entre o pop e campo experimental”, de Mamutte (Felipe Saldanha Odier) (UFF)

Mediação: Lia Lordelo (UFRB)

MESAS

18.11

CARTOGRAFIAS, SONS, REDES E FLUXOS

Reunindo os trabalhos: “Cartografia das cidades musicais do estado do Rio de Janeiro”, de Cíntia Fernandes (UERJ) e Micael Herschmann (UFRJ); “Dez anos de e-music no Rio Vermelho: a cena eletrônica local de 2004 a 2014”, de Natan Cândido Silva (UFRB); “Discos Marcus Pereira: a importância do mapeamento para a canção popular brasileira autóctone”, de Phylipe Nunes Araújo (UFRB); “Relato de experiência: criar um mapa sonoro do Rio Iguaçu como projeto de pesquisa de doutorado em Música com ênfase em criação sonora”, de Jaime D. Rojas Vargas (UFPR)

Mediação: Nadja Vladi (UFRB)



PRODUTO 13

MESAS

18.11

MÚSICA EM DIÁLOGO: A PSICANÁLISE, O IMPROVISO E O TEATRO

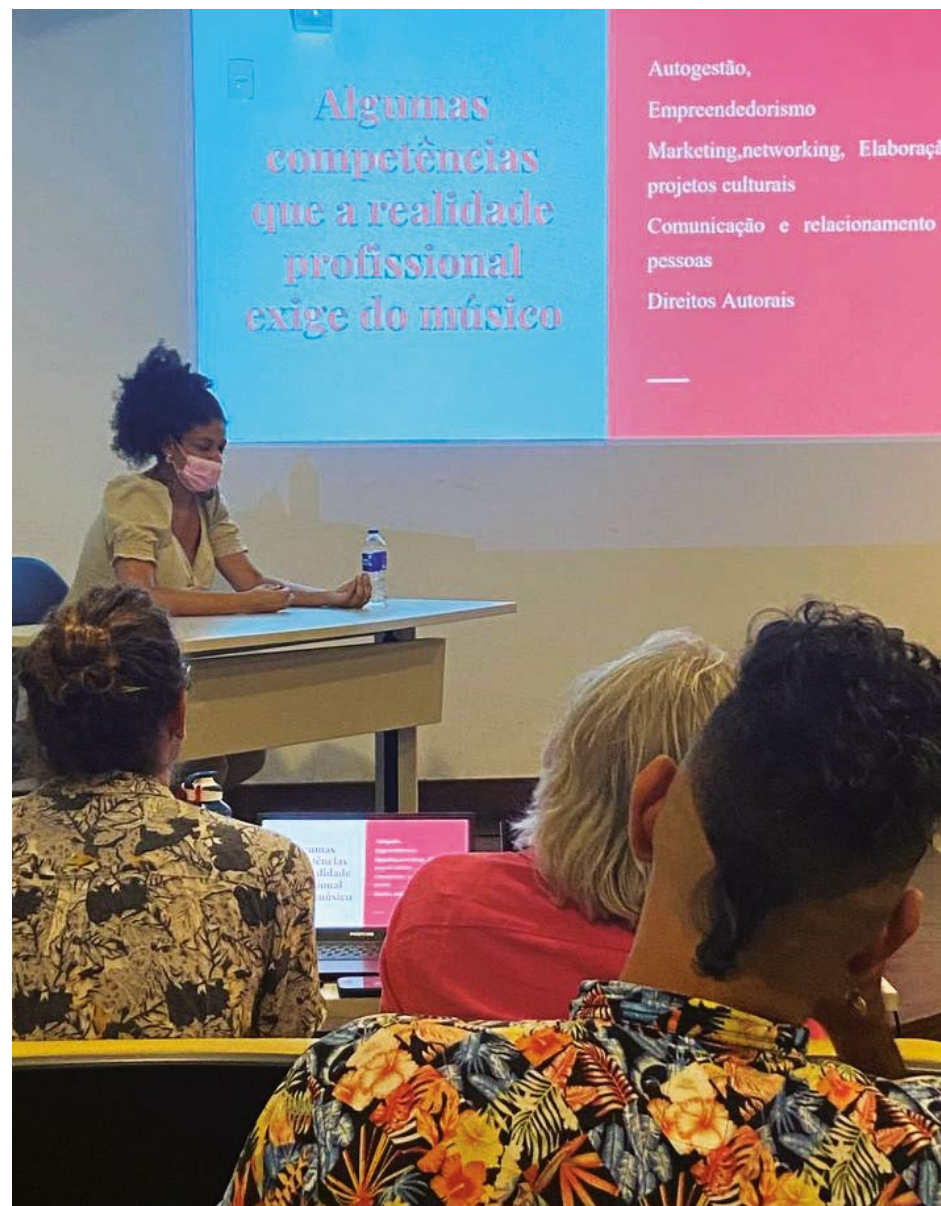
Reunindo os trabalhos: “Aproximações teóricas para a pesquisa em composição em interface com a psicanálise”, de Andressa Raiana Nunes de Araújo (UFBA); “Práticas improvisativas: indeterminação e seu uso como ferramenta composicional”, de Ícaro Aranguez Sleifer (UFBA); “Cápsulas sonoras, processo de criação coletiva de arte sonora e web art do SONatório”, de Marina Mapurunga de Miranda Ferreira (UFRB), Daniele dos Santos Costa (UFRB), José Francisco de Brito Filho (UFRB) e Lina Cirino Araújo Oliveira dos Santos (UFRB); “Desafios sonoros na criação de vídeos teatrais universitários”, de Olívia Camboim Romano (UFS), Marcelo Alves Brazil (UFS) e José Francisco Gomes dos Santos Junior (UFS)

Mediação: Lucio Agra (UFRB)

INDICADORES CULTURAIS_01 SEMINÁRIO INTEGRATIVO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM POLÍTICAS E GESTÃO CULTURAL DO CECULT/UFRB

Reunindo os trabalhos: “Perfil Profissional das turmas de Especialização em Políticas e Gestão Cultural da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia”, de Inah Silva, Sofia Castilho, Thais Lefundes, Elisa Taemi, Adriele Santos do Carmo, Roberaldo Galiza, Alanna Santos, Fabio de Souza e Thiago Rodrigues; “Perfil dos(as) profissionais da produção cultural do estado da Paraíba e a demanda por formação entre o segmento”, de Alexandre Santos e Rafael Formiga; “Financiamento de projetos de patrimônio imaterial de matrizes africanas no Programa de Patrimônio Imaterial do IPHAN”, de Breno Oliveira, Fabiana Marques e Antonioni Afonso

Mediação: Mariella Pitombo (UFRB)



PRODUTO 13

MESAS

18.11

FOMENTO, DIFUSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA MÚSICA

Com: **Eulicia Esteves (Funarte)**, **Gabriel Lunelli (músico e compositor)**, **Giba Gonçalves (Batalá Mundo)** e **Vince Athayde (Hack Modular)**, palestrantes convidados

Mediação: **Daniele Canedo (UFRB)**

MESAS

19.11

CENAS MUSICAIS NEGRAS E DECOLONIAIS

Reunindo os trabalhos: “Experiências afrodiáspóricas e ameríndias em cenas musicais de Salvador e do Recôncavo, BA: os casos do rock e do rap”, de **Jorge Cardoso Filho (UFRB)**; “Orquestra do Recôncavo Baiano, a Orquestra Reggae de Cachoeira”, de **Gilvan Gonçalves dos Santos Costa (UFRB)**; “Samba como manifestação cultural negra e popular: Bezerra da Silva e o ‘Malandro Rife’”, de **Rafique Nascimento dos Reis (UFRB)**; “Espaço de negritude na cena de música Pop da Bahia”, de **Marcelo Argôlo (UFRB)**

Mediação: **Nadja Vladi (UFRB)**



PRODUTO 13

MESAS

19.11

FORMAÇÃO EM MÚSICA E ARTES

Reunindo os trabalhos: “O processo colaborativo e a indeterminação”, de Ícaro Aranguez Sleifer (UFBA); “A prática musical nos bairros negros além dos holofotes do carnaval baiano”, de Katharina Doring (UNEB); “Abrindo o eco: considerações sobre as entrelinhas simbólicas no grito dos sambadores de Acupe (Santo Amaro/BA)”, de Mário de Campos Andrade Lamparelli (UFRB) e Wilson Rogério Penteado Jr. (UFRB); “Textoágua – processo criativo”, de Rodrigo de Carvalho Oliveira (UFBA); “Atuação e formação através do programa institucional de Bolsas de iniciação à docência: estudos e práticas decoloniais na Escola Municipal do Parque São Cristóvão”, de Railan Santos de Santana (UFBA), Sarah Ferreira Santos (UFBA) e Tiago Farias dos Santos (UFBA)

Mediação: Anderson Brasil (UFRB) e Jorge Lampa (UFRB)

INDICADORES CULTURAIS_02 SEMINÁRIO INTEGRATIVO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM POLÍTICAS E GESTÃO CULTURAL DO CECULT/UFRB

Reunindo os trabalhos: “Análise quantitativa comparativa acerca dos recursos financeiros do Fundo de Cultura do Estado da Bahia aportados nos Territórios de Identidade por segmento cultural”, de Gabriela Oliveira, Sílvia Leme e Tais Viscardi; “A presença de pessoas pretas na gestão cultural das Secretarias Estaduais de Cultura”, de Angelo César Fernandes Dias, Erique Batista Silva e Omowe; “Perfil técnico e profissional dos servidores das Secretarias Municipais de Cultura de cidades do Recôncavo”, de Sheila Araújo, Alyson Damasceno, Denilce Côrtes, Neilson Nery, Renata Nascimento, Vanessa Avelar, Patrícia Santana e Jean Souza

Mediação: Daniele Canedo (UFRB)



PRODUTO 13

MESAS

19.11

PAISAGENS SONORAS E CULTURA DA CONECTIVIDADE

Reunindo os trabalhos: “A Caminhada, a passagem e a borda: abordagens metodológicas para o trabalho de campo com gravação de áudio na pesquisa da sonoridade de manifestações políticas”, de Pedro Marra (UFES); “Passeios sonoros da Ecologia Sonora Tuxá”, de André Luis Oliveira Pereira de Souza (SABEH – Sociedade Brasileira de Ecologia Humana); “Raze em Valorant: games e música na experiência audiovisual em rede”, de Janaína Oldani Casanova (UFBA); “Música eletrônica e materialidades, uma investida inicial”, de Adriana Prates (UFBA)

Mediação: Tatiana Lima (UFRB)

POLÍTICA, GESTÃO E ECONOMIA DA MÚSICA

Reunindo os trabalhos: “Cartografia das cantoras afro-latino-americanas da Bahia: desafios, perspectivas e dados ocupacionais”, de Cláudia Barbosa (UNEB), Geovana Ferreira (UFBA), Júlia Melo Salgado (UFBA), Laís Santos (UFRB) e Ofir Souza (UNEB); “Novas configurações para a produção musical independente baiana (2007-2019)”, de Uyatã Rayra Lopes Ribeiro (UFBA); “Para além dos instrumentos: a realidade do mercado de trabalho do músico e a necessidade de uma formação compatível”, de Mariane Santos do Carmo (UFBA)

Mediação: Luciano Simões (UFRB) e Rodrigo Heringer (UFRB)



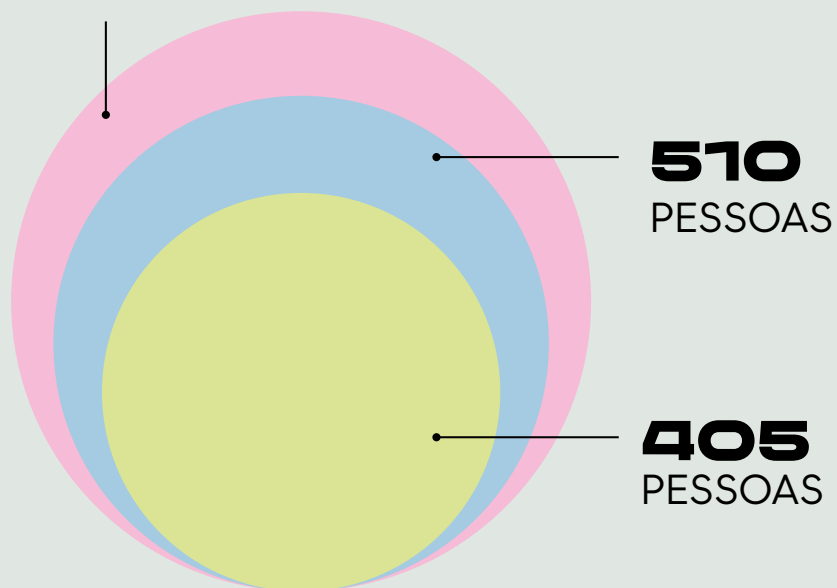
NÚMEROS

SHOWS

PÚBLICO TOTAL
dos três dias de show
no Paisagem Sonora

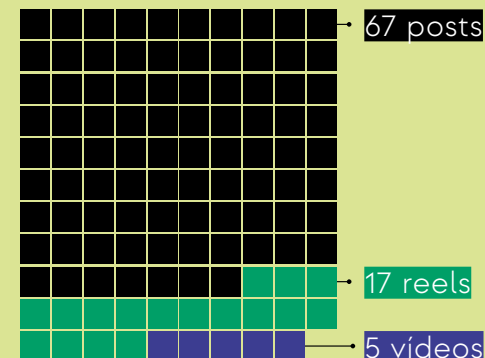
- PÚBLICO NO DIA 17.11
- PÚBLICO NO DIA 18.11
- PÚBLICO NO DIA 19.11

597
PESSOAS



INSTAGRAM

89
PUBLICAÇÕES
NO FEED
AO TOTAL



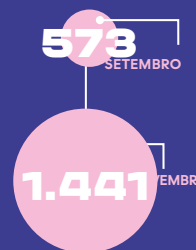
ALCANCE

INSTAGRAM

Totalizando
521.747
contas alcançadas



Um aumento de
868
SEGUIDORES
entre 20 de
setembro e 30
de novembro



INSTAGRAM

354 PUBLICAÇÕES NOS STORIES
na semana anterior e na cobertura
do Festival Paisagem Sonora.

FACEBOOK

aumento de
42
INSCRITOS

YOUTUBE

aumento de
44
INSCRITOS

total de
2.060
contas alcançadas

mais de
200
visualizações

COMUNICAÇÃO

FOI TRAÇADO UM PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO DO PAISAGEM SONORA, EM SUAS MÚLTIPLAS ESFERAS: DE ASSESSORIA DE IMPRENSA À GESTÃO DE REDES SOCIAIS, DA IDENTIDADE VISUAL À PRODUÇÃO DE PEÇAS GRÁFICAS, DA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SITE À PRODUÇÃO DE VARIADOS CONTEÚDOS, ATÉ CHEGAR AOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Pondo em prática a sua finalidade primordial, a assessoria de imprensa buscou conquistar mídia espontânea na imprensa oficial e alternativa da Bahia, notadamente de canais de cultura e veículos especializados, bem como notificação a influenciadores, instituições do setor e representações sociais, buscando a qualificação e a quantificação de notícias, para difusão das informações entre públicos-alvo e grande público.



PRESS KIT DIGITAL

Inclui release oficial, fotos e vídeos dos artistas e palestrantes convidados



ACESSE AQUI

PRESS KIT FÍSICO

Distribuído a 50 profissionais da imprensa da Bahia, contendo release impresso e peça de cerâmica feita em Santo Amaro

RELEASES

21/09/2022

VII Caruru do Cecult abre alas para o Paisagem Sonora 2022

17/10/2022

IV Paisagem Sonora acontece de 17 a 19 de novembro em Santo Amaro

22/10/2022

IV Paisagem Sonora abre inscrições para curso gratuito sobre direitos autorais

03/11/2022

IV Festival Paisagem Sonora ocupa Santo Amaro de 17 a 19 de novembro com intensa programação gratuita

14/11/2022

Oficinas de música gratuitas no IV Paisagem Sonora



ACESSE AQUI

CLIPPING



ACESSE AQUI

PEÇAS GRÁFICAS E CRIAÇÕES DE DESIGN

Foram criados cards digitais, elementos para redes sociais, camisas, materiais impressos e sinalização



ACESSE AQUI



PUBLICIDADE

Publicidade urbana

Cartaz

Panfleto

Jornal

Outdoor



ACESSE AQUI

Spots

30 segundos / 60 segundos

O spot de 30 segundos foi veiculado na Rádio Educadora FM Bahia, que concedeu apoio cultural ao evento. O spot de 60 segundos foi veiculado em carro de som na cidade de Santo Amaro e municípios vizinhos.



ACESSE AQUI



REDES SOCIAIS

Com páginas no Instagram, Facebook e YouTube, a interatividade se manteve no período de 20 de setembro a 1º de dezembro, com anúncio de cada ação executada, registros em tempo real e posteriores, permitindo a ampla divulgação dos atos para o público.

Instagram

www.instagram.com/paisagemsonorabahia

Facebook

www.facebook.com/paisagemsonorabahia

YouTube

www.youtube.com/@paisagemsonorabahia

Instagram

Utilizado como rede principal de compartilhamento de anúncios, notícias e cobertura, contou com um total de 89 publicações no feed no período – incluindo 17 reels e 5 vídeos –, entre cards, fotos de divulgação, fotos de cobertura, carrosséis de imagens, vídeos-convites, vídeos de registros e vídeos de pós-venda.

Alcance

Nos stories, foram 354 publicações, com intensa agitação na semana anterior e na cobertura do Festival Paisagem Sonora.

A respeito de contas alcançadas, foram 4.382 em setembro, 3.370 em outubro e 513.995 em novembro, totalizando um alcance de 521.747 contas.

A conta contabilizava 573 seguidores em 20 de setembro e chegou a 1.441 em 30 de novembro.

Facebook

A página do Facebook teve seu arquivo totalmente reorganizado, transformando o espaço numa central do histórico do projeto, com revisão integral de postagens e padronização de álbuns de fotos desde a primeira edição, bem como carregamento de todas as imagens geradas neste ano, para acesso na íntegra. Isto viabiliza que fotos não utilizadas no Instagram estejam à disposição do público e dá vazão à produção integral dos bolsistas do projeto.

Alcance

Foram 2.060 contas alcançadas no período.

A conta contabilizava 8.057 seguidores em 20 de setembro e chegou a 8.099 em 30 de novembro.

YouTube

A página do YouTube teve seu arquivo totalmente reorganizado, transformando o espaço numa central audiovisual do projeto, com revisão integral, categorização e agrupamentos dos vídeos carregados, criação de playlists e personalização do canal. Vídeos produzidos este ano também estão disponíveis.

Alcance

Foram 289 visualizações no período.

A conta contabilizava 27 inscritos em 20 de setembro e chegou a 71 em 30 de novembro.

FOTOS E VÍDEOS DE COBERTURA

Ocupa Ação Criativa

VII Caruru do Cecult

Coletivo Xaréu no Reconcitec

IV Festival Paisagem Sonora – Dia 1

IV Festival Paisagem Sonora – Dia 2

IV Festival Paisagem Sonora – Dia 3

Vídeos pós-venda



ACESSE AQUI

FICHA TÉCNICA

CONCEPÇÃO: Danillo Barata

COORDENAÇÃO GERAL: Daniele Canedo e Danillo Barata

CURADORIA: Cláudio Manoel, Daniele Canedo, Danillo Barata e Ellen Mello

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: Cláudio Manoel e Sólton Mendes

COORDENAÇÃO DE MESAS E GRUPOS DE

TRABALHO: Anderson Brasil, Cláudio Manoel, Daniele Canedo, Jorge Lampa, Layno Pedra, Lia Lordelo, Luciano Simões, Lúcio Agra, Nadja Vladi, Regiane Miranda, Rodrigo Heringer e Tatiana Lima

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO: Ellen Mello

PRODUÇÃO ADMINISTRATIVA: Layno Pedra

EQUIPE DE PRODUÇÃO: Bianca Ribeiro, Catriel Chamusca, Laís da Conceição, Marília Pereira, Marina Martinelli e Thainá Oliveira

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Larissa Lacerda

TÉCNICOS DE SOM: Caetano Mendes e Cají

ILUMINAÇÃO: Larissa Lacerda e Milena Pitombo

DIRETOR DE PALCO: César Jr. (Sopa)

MOTORISTAS: Diércio Ribeiro, Fernando Augusto da Silva, Marcelo Nunes dos Santos e Kleber Santos Conceição

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Paula Berbert – Marcatexto

REDES SOCIAIS: Paula Berbert e Rhanna Rosa

COORDENAÇÃO DE REGISTRO: Larissa Lacerda

ASSESSORIA DE IMPRENSA: Atila Barros – Marcatexto

IDENTIDADE VISUAL E PROJETO GRÁFICO: Grida e Gil Maciel

SITE: Diego Fox

PAINEL ARTÍSTICO: J.Cunha

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA: Coletivo Grão

BOLSISTAS DE PRODUÇÃO: Ana Cristina de Andrade da Cruz, Débora Ladislau de Medeiros, Iraí Iakowsky Barbosa, Rodrigo Mota da Silva e Willian do Rosário de Andrade

BOLSISTAS DE COMUNICAÇÃO E

MOBILIZAÇÃO: Addressa de Figueirêdo Carvalho, Humberto Moreira dos Reis Filho, Josimar Gaspar dos Santos (junho a setembro), Letícia Siqueira, Manuela de Jesus Paulino, Maria Clara Falcón Lago de Jesus e Wilis de Jesus Araújo

BOLSISTAS DE REGISTRO: Messias Araújo dos Santos, Sheila Araujo da Silva e Victor Levy Silva de Oliveira

COLETIVO XARÉU

COORDENAÇÃO GERAL: Sólton Mendes – Maestro/Professor

VOCAIS: Carlos Vasco, Del Irerê, Mariana Brandão, Rebeca Lima e Suzi Jardim

SOPRO: Germano Filho (Papyllon sax), Jordaine Santos (Clarinete Bb), Lucas Ferreira (Trompete), Matheus Yves (Sax Tenor), Paulo Chagas (Tuba Bb), Pedro Henrique (Trombone) e Wagner Wanderley (Trombone) (junho a setembro)

PERCUSSÃO: Cléber Costa Serra, Débora Ramos, Janaína Melo, Jão à Experiência e Josinan Assis (Nãnan)

HARMONIA: Gabriela Bárbara (Piano), John Jazz (Guitarra), Moisés Maia (Baixo) e Sólton Mendes (Flauta transversal/ Teclados)

CORDA: Micael Saturnino (Violino)

BEATS/MIXAGEM DE ÁUDIO/MASTER: André Johann

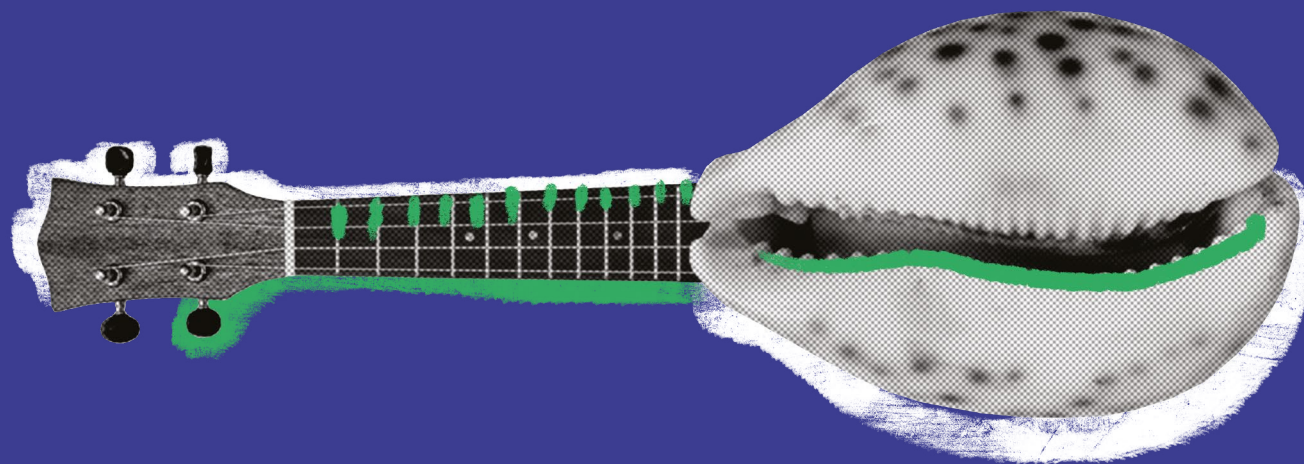
CAPTAÇÃO/MIXAGEM DE ÁUDIO: Leinne Portugal

APOIO CULTURAL: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer – Prefeitura de Santo Amaro, Educadora FM Bahia e TVE Bahia

APOIO: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) e Pró-Reitoria de Extensão (Proext)

REALIZAÇÃO: Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (Cecult/UFRB) e Fundação Nacional de Artes (Funarte)

PAISAGEM SONORA



PAISAGEMSONORABAHIA.ORG